



Despertar

Associação de Reinserção Social

Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017



Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2016	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2017	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4. Activos Fixos Tangíveis.....	11
5. Activos Intangíveis	11
6. Custos de empréstimos obtidos	12
7. Inventários	12
8. Rendimentos e Gastos	13
9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	13
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	13
11. Instrumentos Financeiros	13
12. Benefícios dos empregados	14
13. Acontecimentos após a data do balanço.....	14
14. Agricultura.....	15
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
16. Outras Informações	15
16.1. Caixa e Depósitos Bancários	15
16.2. Fundos Patrimoniais	16
16.3. Estado e Outros Entes Públicos	16
16.4. Outras Contas a Pagar.....	16
16.5. Fornecimentos e serviços externos	17
16.6. Outros rendimentos e ganhos	17
16.7. Outros gastos e perdas	18
16.8. Resultados Financeiros	18



Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis			497 204,79	502 671,22
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Subtotal			497 204,79	502 671,22
Ativo corrente				
Inventários				
Clientes				
Adiantamentos a fornecedores			1 970,07	2 004,59
Estado e outros Entes Públicos			11 150,01	276 616,16
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber				
Diferimentos			600,00	
Outros Ativos financeiros			147 418,64	147 418,64
Caixa e depósitos bancários			19 589,62	9 685,93
Subtotal			180 728,34	435 725,32
Total do Ativo			677 933,13	938 396,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos			482 784,54	752 288,01
Excedentes técnicos				
Reservas			30 970,54	30 970,54
Resultados transitados				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado Líquido do período			(40 516,23)	40 882,59
Total do fundo do capital			473 238,85	824 141,14
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos			92 300,10	112 482,23
Outras contas a pagar				
Subtotal			92 300,10	112 482,23
Passivo corrente				
Fornecedores			872,97	434,83
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos			111 521,21	1 338,34
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos				
Outras contas a pagar				
Outros passivos financeiros				
Subtotal			112 394,18	1 773,17
Total do passivo			204 694,28	114 255,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			677 933,13	938 396,54

Porto, 1 de Março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO FISCAL



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		549 410,37	639 537,93
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 203,50)	(29 401,86)
Fornecimentos e serviços externos		(510 514,35)	(513 983,25)
Gastos com o pessoal			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		79 292,18	187 408,50
Outros gastos e perdas		(142 401,71)	(234 493,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(25 417,01)	49 068,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(25 417,01)	49 068,17
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(15 099,22)	(8 185,58)
Resultados antes de impostos		(40 516,23)	40 882,59
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(40 516,23)	40 882,59

Porto, 1 de Março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO FISCAL



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2016		711 098,22		30 970,54				41 189,79	783 258,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								-	-
Alterações de políticas contabilísticas								-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								-	-
Realização de excedentes de revalorização								-	-
Excedentes de revalorização								-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		41 189,79						-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(307,20)	40 882,59
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		41 189,79		-	-	-	-	(307,20)	40 882,59
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos								40 882,59	40 882,59
Subsídios, doações e legados								40 575,39	81 765,18
Distribuições									
Outras operações									
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2016		752 288,01	-	30 970,54	-	-	-	40 882,59	824 141,14



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

Despertar – Associação de Reinserção Social
Rua da Constituição, 413 Porto
NIF:510 672 590 - Publicação em Diário da República



Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		549 410,37	639 537,93
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(588 983,95)	
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		(39 573,58)	639 537,93
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		79 292,18	187 408,50
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		39 718,60	826 946,43
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(21 300,81)	(18 543,28)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		26 767,25	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		5 466,44	(18 543,28)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	15 866,19
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(20 182,13)	(18 543,28)
Juros e gastos similares		(15 099,22)	(8 185,58)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(35 281,35)	(10 862,67)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9 903,69	797 540,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 685,93	16 722,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		19 589,62	9 685,93

Porto, 1 de Março 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO FISCAL



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Despertar – Associação de Reinserção Social é uma instituição sem fins lucrativos, com número de identificação de pessoa colectiva 510 672 590, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República III de 04/10/2002, Série 230, com sede em Rua da Constituição, 413 - Porto. Tem como actividade Apoio à integração na sociedade de toxicodependentes e outros marginalizados.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.



3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Não se verificam quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados pelo justo valor, dado que são bens em 2ª mão que doam à Associação para posteriormente serem vendidos.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
-



3.2.4. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta rubrica encontram-se registados, no activo o IVA a Recuperar e no passivo o imposto sobre o rendimento.



4. Activos Fixos Tangíveis

Não houve depreciações no período findo a 31 de Dezembro de 2017.

A quantia escriturada bruta no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	2 386,99	-	-	-	-	2 386,99
Equipamento de transporte	423 958,22	76 326,01	-	-	-	500 284,23
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	426 345,21	76 326,01	-	-	-	502 671,22

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	2 386,99	-	-	-	-	2 386,99
Equipamento de transporte	500 284,23	21 300,81	(26 767,24)	-	-	494 817,80
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	502 671,22	21 300,81	(26 767,24)	-	-	497 204,79

5. Activos Intangíveis

Não Aplicável



6. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2017			2016		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	112 920,39	-	112 920,39	112 920,39	-	112 920,39
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	112 920,39	-	112 920,39	112 920,39	-	112 920,39

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	26 815,00	2 586,86	-	-	1 203,50	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
Total	26 815,00	2 586,86	-	-	1 203,50	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				29 401,86			1 203,50
Variações nos inventários da produção				-			-



8. Rendimentos e Gastos

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	526 543,78	623 899,47
Prestação de Serviços	22 866,59	15 638,46
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	549 410,37	639 537,93

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

A Entidade não constitui provisões, nem apresenta activos e passivos contingentes.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Não Aplicável

11. Instrumentos Financeiros

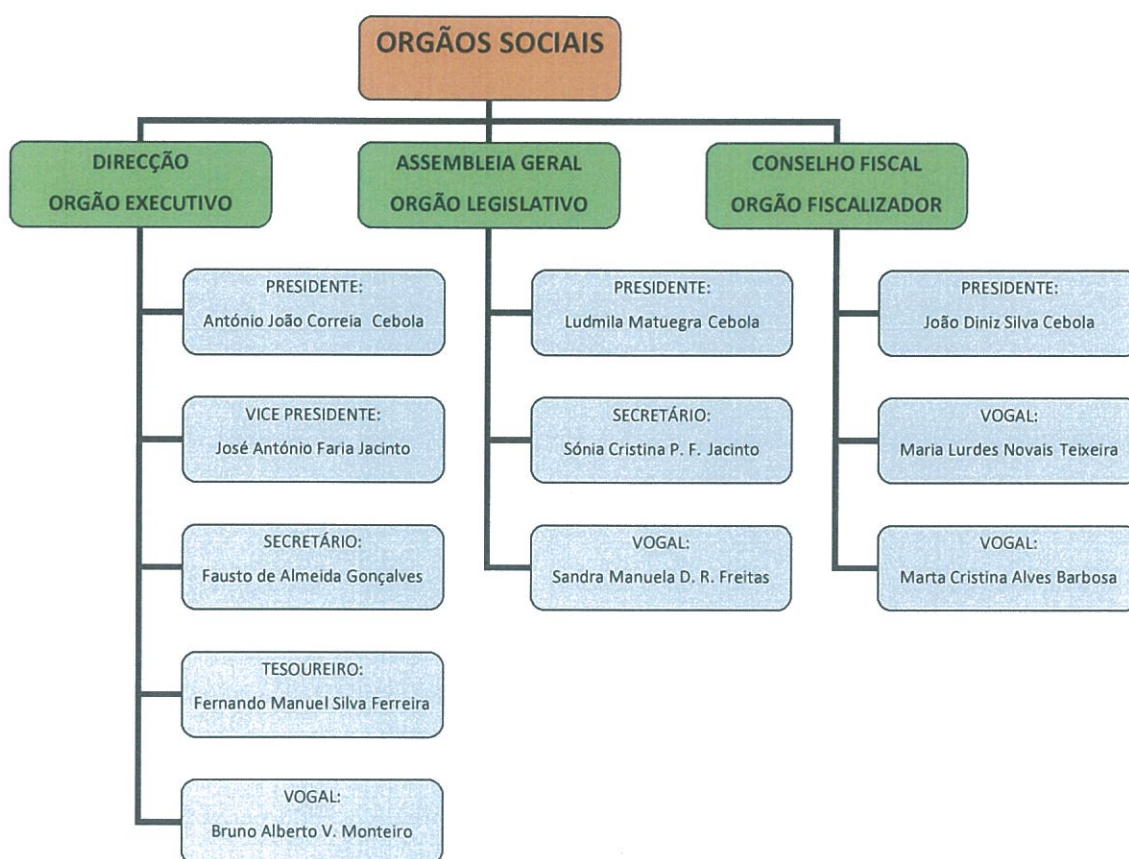
Não Aplicável

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2017 e 2016, são 11. Não houve alterações nos membros de um período para o outro.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Órgãos Sociais 2014/2017



13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



14. Agricultura

Não Aplicável.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. O Conselho fiscal da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	11 044,16	1 962,51
Depósitos à ordem	4 945,46	7 723,42
Depósitos a prazo	3 600,00	-
Outros	-	-
Total	19 589,62	9 685,93



16.2. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	752 288,01	-	(269 503,47)	482 784,54
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	30 970,54	-	-	30 970,54
Resultados transitados	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	783 258,55	-	(269 503,47)	513 755,08

16.3. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	11 150,01	7 866,09
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		268 750,07
Outros Impostos e Taxas		
Total	11 150,01	276 616,16
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	110 159,92	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 361,29	1 338,34
Segurança Social		
Outros Impostos e Taxas		
Total	111 521,21	1 338,34

16.4. Outras Contas a Pagar

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, não existia saldos nestas contas.



16.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Serviços diversos	255 683,23	252 858,45
Energia e fluidos	113 316,14	107 747,65
Materiais	67 925,89	74 238,02
Deslocações, estadas e transportes	58 367,05	60 944,68
Serviços especializados	15 222,04	18 194,45
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	510 514,35	513 983,25

16.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos - Donativos	79 292,18	187 408,50
Total	79 292,18	187 408,50



16.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	-	704,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	25 117,24	-
Outros Gastos e Perdas	117 284,47	233 788,43
Total	142 401,71	234 493,15

16.8. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8 785,31	7 922,61
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	6 313,91	262,97
Total	15 099,22	8 185,58
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-	-

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 1 de Março de 2018.

Porto, 31 de Março de 2018